

ARMAZENAGEM DE ÁGUA EM SOLO INFECTADO POR FUSÁRIO E CULTIVADO COM MARACUJAZEIRO ENXERTADO

Elvis Correia Alves¹, Alexsandro dos Santos Brito², Micael Sebastian Pinheiro Nogueira³,
Ana Clara Afonso Santos⁴, Guilherme de Souza Fernandes⁵, Suane Coutinho Cardoso⁶.

^{1, 3, 5}Graduando em Engenharia Agrônômica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano,
Guanambi, Bahia, elvisc3562@gmail.com, micaelsebastian0@gmail.com, gui929735@gmail.com.

⁴Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
Baiano, Guanambi, Bahia, nclrafonso@gmail.com.

^{2, 6}Professor Titular, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Guanambi, Bahia,
alexandro.brito@ifbaiano.edu.br, suane.cardoso@ifbaiano.edu.br

Resumo:

O maracujá é uma das principais frutas cultivadas no Brasil, com forte produção no Nordeste e na Bahia. A fusariose, causada por *Fusarium oxysporum f.sp. passiflorae*, reduz a produtividade e a vida útil dos pomares. Este estudo avaliou a cultivar FB 300, pé-franco e enxertada com o híbrido T170 (resistente à fusariose), quanto à armazenagem de água em um Latossolo Vermelho Amarelo. O experimento está sendo conduzido em um solo naturalmente infectado por fusário, na área experimental do IF Baiano, *campus* Guanambi, região semiárida baiana. Foram utilizados tensiômetros nas profundidades de 0,2; 0,4; 0,5 e 0,6 m e feitas curvas de retenção da água para calcular o potencial mátrico, estimar a água no solo e a armazenagem de água na camada de 0-0,6 m, pelo método do trapézio. As análises foram feitas no programa R (com RStudio), aplicando o teste de Shapiro-Wilk a 5% e comparando médias pelo teste de Tukey (5%). A estatística permitiu entender melhor o modo de armazenar água nos tratamentos ao longo dos oito períodos avaliados. O pé-franco da FB 300 mostrou maior armazenagem de água em todos os períodos, com média de 154,13 mm, enquanto a combinação FB300:T170 teve média de 143,79 mm. Assim, a combinação FB300:T170 extraiu mais água do solo, para funções vitais. Os dois tratamentos exigiram uma maior quantidade de água nos períodos iniciais, o que pode ser explicado pelo estágio de aumento vegetativo e a formação inicial da cortina. Nos períodos finais, observou-se várias plantas afetadas pela Fusariose, com mortalidade maior que 80% para o pé-franco da cultivar FB 300 e cerca de 17% na combinação FB300:T170. Nota-se tolerância da combinação copa/porta-enxerto à fusariose, com uso mais eficiente da água aplicada, sendo uma boa opção para os produtores.

Palavras-chave: fusariose, manejo de irrigação, porta enxerto, retenção de água.